

Senhor deputado Azeiteiro  
Parece de dar-lhe explicações sem  
deliberação por lhe invier e no qual  
não podia estar a fazer alguma  
reparação, de talhada de que se  
passava.

Um padre do Conselho de Chaves  
escreveu ao Sr. Sr. Sr. Sr. Sr. Sr. Sr.  
conta de que o Sr. Sr. Sr. Sr. Sr. Sr. Sr.  
se preparava para fazer no ci-  
culo de Chaves justiça e senti-  
do a si que fez em Lisboa a  
pranhar a maioria para depre-

men ellegrama.

Enviado antes de hontem para o  
Porto, aqui se ve apresentada ao  
Conselho de arte e archeologia  
da 3.ª Circumscricção, um expun-  
to da C.ª M.ª de Montalvão  
relativo a mudança do sítio  
para o castelo, por se, segundo  
as informações aqui colhidas, e  
aquella Repartição, que com pe-  
so conhece do assumpto.

Ainda por aqui me devo demor-  
rar uns dias. De primeo al-  
gunha coisa de mais, mande  
para a Avenida F.ª Pereira de  
Castro 16.

todos monachicos.

Não sabia em a orientação que  
o meu caso sempre seria resol-  
vido adoptar certas eleições.

Entre deputados que se apresen-  
tavam como republicanos e ou-

ros que ostensivamente se apre-  
sentassem como monachicos,

calculei sobretudo por o meu

Amigo não havia duvida em

optar por aquelles, auxiliando-os

e concorrendo para desconcer-

tar as manobras de José

de Azeredo, que felizmente

nao foram por scabre.

E aqui tem a replicação de

Pare-me que em boa occasião es-  
ta para tratar da publicação do  
Senhor Dr. Moura, porque o livro  
seu tem excellentes encostas no ter-  
ra jurídica. Se lhe parecer bem,  
diga-me para eu alguma coisa  
sobre o caso, pois já me não re-  
cordo bem do seu conteúdo.

O Cavalheiro, como deve saber, tem  
já o despacho assignado, collocan-  
do-o em Montalgre, esperando se  
apenas a nota de o habilitar se pa-  
ra o emblema da Transfere-  
cia, para se publicarem os dispo-  
sitos no Diário.

Mu abrace de muito tempo seu  
fratello  
Antonio, 15-8-18 F. de S. Augusto L. de S.